



Zurich Brasil Companhia de Seguros

CNPJ: 96.348.677/0001-94

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à V.Sas. as demonstrações financeiras da **Zurich Brasil Companhia de Seguros**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, associadas às normas e instruções dos órgãos reguladores e supervisores aplicáveis às operações de seguros, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Relatório do Comitê de Auditoria, Relatório dos Auditores Independentes e Relatório dos Atuários Independentes. **Conjuntura Econômica:** A economia brasileira apresentou um desempenho relativamente positivo em 2025, com crescimento do PIB esperado em torno de 2,4%, sustentado principalmente por um mercado de trabalho ainda resiliente. A inflação mostrou desaceleração ao longo dos meses, fechando em 4,26%, abaixo do teto da meta de 4,5%. O Real apreciou frente ao Dólar, favorecido pelo diferencial de juros, uma vez que o FED realizou movimento de queda da taxa de juros americana e na contramão o Banco Central brasileiro elevou a taxa básica de juros durante o ano. O mercado acionário, por sua vez, mesmo com momentos de alta volatilidade, encerrou o ano renovando máximas históricas. No campo da política monetária, o Banco Central manteve uma postura contracionista, posicionando a taxa Selic em 15%, o maior patamar desde 2006. A cautela da entidade se baseou nos indicadores de atividade e emprego, que permaneceram robustos, com taxa de desemprego em mínimas históricas. Enquanto os indicadores de preço, como o IPCA e IGP-M, cederam a níveis que geraram expectativas de que o ciclo de cortes de juros comece no início de 2026. No âmbito fiscal, o ano de 2025 foi marcado por incertezas relevantes quanto à trajetória das contas públicas. A execução orçamentária e os debates recorrentes sobre o cumprimento de metas continuaram pressionando os prêmios de risco, especialmente nos vértices intermediários e longos da curva de juros. No cenário externo, a economia brasileira conviveu com um ambiente global desafiador, caracterizado por juros elevados nas principais economias, crescimento moderado e episódios frequentes de volatilidade financeira, sendo possível destacar a política de tarifas às importações pelos Estados Unidos. Ainda assim, os efeitos diretos sobre a economia

brasileira foram relativamente limitados, com grande parte dos setores permanecendo pouco expostos a medidas tarifárias mais severas. Em resumo, o fechamento de 2025 revela uma economia brasileira que combina um crescimento moderado, inflação em processo de estabilização e política monetária ainda restritiva. O risco fiscal segue presente nas análises e o ambiente político terá papel central na formação das expectativas para 2026, especialmente no que diz a respeito à trajetória dos juros e à estabilidade macroeconômica. **Contexto:** A Zurich Brasil Companhia de Seguros, por se tratar de uma Seguradora em processo de “run-off” há alguns anos, a Administração vem se concentrando exclusivamente na administração da carteira vigente e ao cumprimento integral de suas obrigações presentes e futuras. Em outubro de 2025 a Companhia protocolou junto à SUSEP o requerimento solicitando aprovação para a transferência integral da carteira de seguros entre as empresas. Esta solicitação foi deferida pela SUSEP em 26 de janeiro de 2026. Apesar disso, por ser uma Seguradora pertencente ao grupo Zurich Internacional, a Companhia seguirá adotando todas as medidas de controles, riscos e compliance necessários. **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras, que são ativos garantidores das provisões técnicas, composto por títulos de renda fixa atingiram ao final do exercício de 2025 o montante de R\$ 32,7 milhões (R\$ 31,2 milhões em 31 de dezembro de 2024). Os ativos financeiros estão classificados na categoria “valor justo por meio de outros resultados abrangentes” em atendimento à Circular SUSEP nº 678/22. Todos os ativos financeiros estão vinculados às câmaras de liquidação (SELIC) e são 100% oferecidos como ativos garantidores. **Provisões Técnicas:** O valor contabilizado das provisões técnicas, no final do exercício 2025 é de R\$ 1,6 milhão (R\$ 5,6 milhões em 31 de dezembro de 2024). **Desempenho Operacional:** A Zurich Brasil Companhia de Seguros apresentou, no exercício de 2025, apresentou lucro líquido de R\$ 6 milhões basicamente em função de ganho de dois processos judiciais bem como melhora do resultado financeiro, comparado ao prejuízo líquido de R\$ 455 mil apresentado no exercício de 2024. O patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 atingiu o valor de R\$ 35,9 milhões (R\$ 29,8 milhões em 31 de dezembro de 2024). **Controles Internos e Compliance:** O fortalecimento do ambiente de Controles Internos

é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças, que se utiliza da metodologia interna de Controles Internos, para garantir a acuracidade das demonstrações financeiras. A aplicação desta metodologia sobre os processos e controles relacionadas às demonstrações financeiras é responsabilidade da equipe de Controles Internos, a qual dá suporte metodológico aos proprietários dos processos e controles. Todos os processos e controles das demonstrações financeiras são registrados e monitorados (inclusive com armazenamento de histórico) no sistema *RACE*, uma aplicação corporativa, gerida pelo Grupo *Risk Management* e Compliance, para garantir a gestão adequada dos controles, sejam eles locais ou globais. A estrutura de Controles Internos para as demonstrações financeiras faz parte da Estrutura de Gestão de Riscos integrada ao Sistema de Controles Internos, dentro da governança corporativa de riscos da Zurich. A Unidade de Conformidade, que também faz parte da Estrutura de Gestão de Riscos integrada ao Sistema de Controles Internos, é totalmente independente em suas avaliações e apontamentos, tem reporte direto ao Diretor Regional de Compliance do Grupo Zurich e indireto ao “Diretor de Controles Internos” em atendimento à Resolução CNSP 416/2021. Esta Unidade tem como responsabilidade fornecer diferentes visões para que as áreas gerenciem seus riscos de conformidade, por meio de uma visão independente e monitoramento, aconselhando e dando suporte à primeira linha de defesa na promoção da cultura ética e centrada no cliente da Zurich. Como parte da 2ª Linha de defesa, deve fornecer garantia à gestão e órgãos de governança relevantes que os riscos de compliance sejam adequadamente identificados e gerenciados. Também promove treinamentos de *Compliance* aos colaboradores a fim de fortalecer a Cultura Ética e de conformidade na unidade de negócio. **Agradecimentos:** A Zurich Brasil Companhia de Seguros agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados e aos corretores e segurados pelo apoio e confiança demonstrados.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL - 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais)			
Ativo	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		11.848	10.105
Disponível	5	350	881
Caixa e bancos		350	881
Créditos das operações com seguros e resseguros		118	165
Prêmios a receber	7.a.b.c.	114	116
Operações com resseguradoras		4	49
Outros créditos operacionais	8	997	94
Ativos de resseguro e retrocessão		55	71
Títulos e créditos a receber		10.075	8.746
Títulos e créditos a receber	9.a	5.300	5.402
Créditos tributários e previdenciários	9.b	4.775	3.311
Outros créditos	9.a	—	33
Outros valores e bens		115	148
Bens à venda		115	148
Despesas antecipadas		138	—
Não circulante		33.696	32.344
Realizável a longo prazo		33.696	32.344
Aplicações	6	32.661	31.185
Títulos e créditos a receber		1.035	1.158
Créditos tributários e previdenciários		—	114
Depósitos judiciais e fiscais	1.035	—	1.044
Custos de aquisição diferidos		—	1
Seguros		—	1
Total do ativo		45.544	42.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais)			
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2023	147.028	(16)	(116.645)
Ajuste de avaliação patrimonial	—	20	—
Prejuízo líquido do exercício	—	—	(455)
Impacto adoção (CPC48) implantação IFRS9	—	—	(100)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	147.028	4	(117.200)
Ajuste de avaliação patrimonial	—	34	—
Lucro líquido do exercício	—	—	6.003
Saldos em 31 de dezembro de 2025	147.028	38	(111.197)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Zurich Brasil Companhia de Seguros (“Seguradora ou Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, que tem como objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, em todo o território nacional. A Seguradora é controlada pela Zurich Minas Brasil Seguros S.A., detentora de 99,99999% das ações ordinárias e Zurich Brasil Vida e Previdência S.A., com 0,00001% das ações ordinárias, que totalizam 646.061.551 ações. A Zurich Minas Brasil Seguros S.A. possui dois acionistas: a Zurich Insurance Company Ltd., sediada na Suíça, com 99,9999% das ações enquanto a Zurich Life Insurance Company Ltd., sediada também na Suíça, possui 0,0001%. Os acionistas são sociedades devidamente constituídas sob as leis da Suíça. A Zurich Brasil Vida e Previdência S.A., possui como único acionista a Seguradora Zurich Minas Brasil Seguros S.A. A Seguradora encontra-se em processo de run-off de suas operações, concentrando-se exclusivamente na administração da carteira vigente e ao cumprimento integral de suas obrigações presentes e futuras. Em razão desse contexto, não há expectativa de retomada de produção, expansão operacional ou realização de investimentos relevantes nos próximos exercícios. Em julho de 2025 a Administração se reuniu e autorizou a transferência integral da carteira de seguros para a acionista Zurich Minas Brasil Seguros S.A. Em 06/10/2025 a Seguradora protocolou junto à SUSEP o requerimento solicitando aprovação para a transferência integral da carteira de seguros entre as empresas. Essa solicitação, foi deferida em 26 de janeiro de 2026 através da CARTA HOMOLOGATÓRIA ELETRÔNICA Nº 11/2026/CGRAJ/DIORE/SUSEP; a Seguradora dispõe de um prazo de até 90 dias para a conclusão da operação, cuja efetivação deverá ocorrer até abril de 2026. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 26 de fevereiro de 2026.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações nº 11.638/07, em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado, segundo a premissa de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal. **2.2. Moeda funcional e transação com moeda estrangeira:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua (“moeda funcional”) sendo assim, a moeda funcional é moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora é o real. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e bancos incluem, o caixa e os depósitos bancários da Seguradora.

2.4. Ativos financeiros: a) **Classificação:** A Seguradora pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação desses ativos financeiros depende do modelo de negócio definido pela Seguradora. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. i) *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):* São classificados nessa categoria os ativos financeiros em que a Seguradora opera com finalidade e estratégia de manter negociações ativas e frequentes. O gerenciamento e a tomada de decisões de compras e vendas destes investimentos são baseados em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos, alinhados ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. ii) *Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:* Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Seguradora compreendem principalmente “Prêmios a receber” e “Operações de crédito com congêneres e resseguradoras”. b) **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos da transação para todos os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização”. b) **Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros:** i) *Ativos contabilizados ao custo amortizado:* Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor incluem, mas não se limitam a: • Dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; • O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; • Dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa, estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos da carteira. • As perdas decorrentes do teste de *impairment* são reconhecidas no resultado e refletidas em contas redutoras dos ativos correspondentes. Estas perdas representam a

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)			
	Nota explicativa	31/12/2025	31/12/2024
Prêmios emitidos		2	2.871
Variação das provisões técnicas		(46)	(516)
Prêmios ganhos	19.a	(44)	2.355
Sinistros ocorridos	19.b	3.251	885
Custos de aquisição	19.c	(2)	(1.357)
Outras receitas e despesas operacionais	19.d	2.506	(3.417)
Resultado com resseguro		(60)	(47)
Receita com resseguro		(49)	21
Despesa com resseguro		—	(6)
Outros resultados com resseguro		(11)	(62)
Despesas administrativas	19.e	(575)	(406)
Despesas com tributos	19.f	(857)	(669)
Resultado financeiro	19.g	4.649	3.155
Resultado operacional		8.868	499
Resultado antes dos impostos e participações		8.868	499
Imposto de Renda	15.a	(1.770)	(757)
Contribuição Social	15.a	(1.095)	(197)
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício		6.003	(455)
Quantidade de ações		646.061.551	646.061.551
Lucro/(Prejuízo) líquido básico por ação - em R\$		0,93	(0,07)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais)			
	31/12/2025	31/12/2024	
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	6.003	(455)	
Ajuste de avaliação patrimonial - ativos disponíveis para venda	56	23	
Tributos diferidos sobre ajuste de avaliação patrimonial	(22)	(3)	
Total do resultado abrangente do exercício	6.037	(435)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (Valores expressos em milhares de reais)			
	31/12/2025	31/12/2024	
Atividades operacionais			
Lucro/(Prejuízo) líquido do Exercício	6.003	(455)	
Ajustes para:			
Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	247	1.775	
Variação no valor justo de propriedades para investimento	34	20	
Tributos Diferidos	—	(3)	
Variação das contas patrimoniais:			
Aplicações	(1.476)	(1.424)	
Créditos das operações com seguros e resseguros	(200)	(658)	
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	16	56	
Créditos tributários e previdenciários	335	2.476	
Depósitos judiciais e fiscais	9	(36)	
Despesas antecipadas	(138)	102	
Custos de aquisição diferidos	1	9	
Outros valores e bens	33	(148)	
Outros ativos	(768)	1.414	
Impostos e contribuições	2.295	(1.916)	
Outras contas a pagar	(127)	(249)	
Débitos de operações com seguros e resseguros	(1.072)	1.009	
Depósitos de terceiros	(64)	263	
Provisões técnicas - seguros	(3.950)	(645)	
Outros passivos	(24)	(588)	
Caixa gerado pelas operações	1.154	1.001	
Imposto sobre o lucro - pago	(1.685)	(874)	
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	(531)	127	
Aumento/(redução) líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	(531)	127	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	881	754	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	350	881	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. • A redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito. Essa provisão aplica-se aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada. • A redução ao valor recuperável para ativos de resseguros é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 180 dias da data do vencimento do crédito, quando o crédito for com terceiros. Para os ativos de cosseguro cedido relacionado a sinistro, a Seguradora efetua a redução ao valor recuperável com período de inadimplência superior a 180 dias do vencimento do crédito. ii) *Ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:* A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. Para os títulos públicos, a Seguradora usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo atualizado e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo

continua →



★ continuação NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por **impairment** em ações reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas. d) **Instrumentos financeiros derivativos:** Durante o exercício de 2025, a Seguradora não negociou instrumentos financeiros derivativos **2.5. Ativos e passivos relacionados a resseguro:** A cessão de resseguro é efetuada pela Seguradora no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar um risco e eventual perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguro são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exime as obrigações para com os segurados. **2.6. Custos de aquisição diferidos:** Os custos de aquisição diferidos são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. **2.7. Créditos tributários e previdenciários:** Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização e referem-se a impostos a compensar. **2.8. Provisões judiciais e ativos contingentes:** Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetários incorridos. A Seguradora avalia as suas contingências ativas e passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, através das determinações emanadas pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, e referendada pela Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores que estabelece a constituição de Provisões considerando o histórico de perdas: Ativos contingentes, Provisões judiciais, Provisões fiscais e previdenciárias. **2.9. Depósitos judiciais e fiscais:** Referem-se, basicamente, a garantias de processos judiciais de sinistros em julgamento, cujos valores reclamados encontram-se registrados na provisão de sinistros a liquidar, e a processo fiscal referente à composição das bases de cálculo do PIS dos anos de 1997, 1998 e 1999. **2.10. Provisões técnicas - seguros:** A legislação vigente que institui regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras é a Resolução CNSP nº 432/21 e a Circular SUSEP nº 648/21, e suas respectivas alterações, juntamente com documentos de orientação ao mercado preparados pela SUSEP. a) **Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** A PPNG é constituída pela parcela de prêmios de seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, calculado com base no critério "pro rata die" para todos os ramos de seguros. b) **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL):** (i) **Processos administrativos** - é constituída por estimativa com base nas notificações dos sinistros recebidas pela Seguradora até o encerramento do período e contempla, na data de sua avaliação, a quantia total das indenizações a pagar por sinistros avisados deduzidos a parcela relativa à recuperação de cosseguros cedidos. (ii) **Processos judiciais** - é calculada verificando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atendo-se ao risco para cada uma das demandas trazidas à apreciação, o valor pedido e o valor sugerido, levando-se em consideração a probabilidade de desembolso financeiro, baseado na análise do departamento jurídico interno da Seguradora, que leva em consideração o histórico passado e o curso das ações. A Seguradora efetua atualização monetária dos processos de acordo com o índice IGP-M e juros. Os honorários de sucumbências são igualmente estimados e são registrados na provisão de despesa relacionada. c) **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** A PDR deve ser constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e deve abranger tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto às despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. No grupo de PDR é registrada também a estimativa de despesas não aloáveis sinistro a sinistro. Para efetuar o cálculo da estimativa de despesas não aloáveis é considerada a relação entre os valores pagos com despesas não alocadas e o montante de indenizações pagas com sinistros. d) **Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR):** O IBNR sobre operações de seguro direto e cosseguro aceito é constituído em consonância com as normas do CNSP e está sendo calculado utilizando o método *Bornhuetter-Ferguson*, que é baseado na combinação de sinistralidade esperada e evolução de fatores de desenvolvimento de sinistros ocorridos, mas não avisados apurada através dos conhecidos Triângulos de *Run-Off*. e) **Provisão de Sinistros Ocorridos, e Não Suficientemente Avisados (IBNER):** A PSL é constituída com base nos avisos recebidos pela Seguradora, relativos a sinistros que foram objetos de seguros e de cosseguros aceitos e ainda não indenizados. Também é constituída a IBNER para cobertura do desenvolvimento dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo da regulação até a sua liquidação final. f) **Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e não Emitidos (PPNG-RVNE):** A PPNG-RVNE é calculada com base em estudo técnico-atuarial e constituída em consonância com as normas do CNSP. A metodologia de cálculo consiste na construção de triângulos de *Run-Off* (início de vigência por emissão), que estimam o volume de prêmios referentes às apólices vigentes, mas que ainda não foram emitidas. A partir do comportamento histórico das emissões em atraso é calculado o valor da PPNG-RVNE. g) **Provisão Complementar de Cobertura (PCC):** A PCC é constituída quando é identificada insuficiência no Teste de Adequação de Passivos, conforme nota explicativa 2.11. **2.11. Teste de Adequação do Passivo (TAP): Objetivo e resultados obtidos:** O teste de adequação do passivo é realizado com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, de acordo com o CPC 11 e premissas mínimas determinadas pela Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores. O teste é efetuado utilizando as melhores estimativas dos fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas administrativas. A taxa de desconto utilizada para os fluxos de caixa em valores nominais, foi a estrutura a termo de taxa de juros livre de risco pré-fixada. Para obter a melhor estimativa de sinistros a ocorrer optou-se por utilizar uma sinistralidade que se baseia no histórico dos sinistros incorridos relacionados ao período de setembro de 2020 a outubro de 2025, sobre os prêmios ganhos, obtidos através do sistema SES SUSEP.

Sinistralidade:
Patrimonial
16,2%

Por se tratar de uma Seguradora em processo de "run-off" há alguns anos, a Administração estima que, em princípio, não haverá nos próximos exercícios expectativas relevantes de investimento, crescimento na produção ou qualquer outra estratégia relacionada. Desta forma, será avaliada a continuidade operacional da Seguradora ao longo do exercício de 2026, através de alternativas a serem discutidas e validadas conjuntamente com seu acionista controlador. Considerando este cenário, em 31 de dezembro de 2025 a Seguradora realizou o estudo do Teste de Adequação do Passivo e identificou a necessidade de constituição de Provisão Complementar de Cobertura no valor de R\$ 576 mil devidamente contabilizado no ramo de Garantia Estendida (195). **2.12. Principais tributos:** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% para os lucros que excedem R\$ 240 no exercício. A provisão para contribuição social sobre lucro (CSLL) foi constituída à alíquota de 15%. Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no exercício de ocorrência do fato e são calculados com alíquotas de 25% para o IRPJ e 15% para CSLL. O imposto diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser compensadas, em conformidade com a Circular SUSEP nº 648/21 e alteração posteriores. A Seguradora não constituiu créditos tributários no exercício de 2025. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. **2.13. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **2.14. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Seguradora é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório de 25% somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. **2.15. Principais políticas de reconhecimento de receitas e despesas operacionais:** As receitas e despesas operacionais são apuradas pelo regime de competência e observando-se o critério "pro rata die". (a) As receitas de prêmios de seguros e seus correspondentes custos de aquisição são reconhecidos por ocasião das emissões das apólices, endossos e/ou faturas em valor proporcional ao decurso de prazo das vigências dos seguros; (b) As receitas e despesas de, respectivamente comissões e prêmios de resseguros decorrentes do repasse de responsabilidade são reconhecidos pelo regime de competência, considerando a data de aceite dos riscos por parte destes resseguradores, bem como o valor proporcional ao decurso de prazo das vigências; (c) As receitas e despesas dos riscos vigentes, mas não emitidos são apurados e reconhecidos no resultado seguindo metodologia registrada em NTA - Nota Técnica Atuarial; (d) Os sinistros são reconhecidos como despesa na medida em que os informes das ocorrências são recepcionados pela Seguradora. Adicionalmente, o montante é complementado pela Provisão de sinistros ocorridos e Não Avisados (IBNR) e pela Provisão de Sinistros Ocorridos, e Não Suficientemente Avisados (IBNER) de acordo com metodologia atuarial descrita na Nota 2.10(d) e Nota 2.10(e). (e) As receitas e despesas inerentes aos ativos financeiros são reconhecidos conforme descrito na Nota 2.4. **2.16. Normas contábeis, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente:** CPC 50 "Contratos de Seguro", emitido em maio de 2017 pelo IASB para substituir o CPC 11 publicado em 2014. O CPC 50 prevê que os passivos da Seguradora sejam mensurados a valor justo e forneçam uma abordagem mais uniforme de mensuração e apresentação para todos os contratos de seguro. O CPC 50 passou vigorar em 01 de janeiro de 2023, sendo permitido a aplicação antecipada A administração está aguardando a aprovação dessa norma pela SUSEP para avaliar os impactos. O Grupo Zurich implementou a partir de 01 de janeiro de 2022 o IFRS 17 para os relatórios no "Swiss GAAP". CPC 51 (IFRS 18) - Apresentação e divulgação em demonstrações contábeis. Substitui a IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtópicos e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. A administração está aguardando a aprovação dessa norma pela SUSEP para avaliar os possíveis

impactos. Reforma Tributária - LC nº 214/2025. A Lei Complementar nº 214/2025 instituiu o novo modelo de tributação sobre o consumo no Brasil, criando a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre Estados, Distrito Federal e Municípios. Esses tributos substituirão gradualmente os atuais PIS, COFINS, ICMS e ISS, conforme cronograma de transição previsto na legislação. A Companhia acompanha os desdobramentos regulatórios e está conduzindo um projeto multidisciplinar, envolvendo as áreas fiscal, contábil, jurídica, de tecnologia e de negócios, com o objetivo de mapear todos os processos e áreas impactadas pelos novos tributos e, na sequência, implantar as alterações necessárias em processos, sistemas e controles internos. O projeto também contempla a definição de mecanismos de governança apropriados, de forma a assegurar a conformidade com as novas regras durante o período de transição. **2.17. Segregação Ativos e Passivos - Circulante e Não Circulante:** Os ativos e passivos são segregados em circulante e não circulante com base em revisões mensais no caso de ativos e passivos com vencimento. Conforme o CPC 26 quando se espera que seja realizado até doze meses após a data do balanço serão classificados em circulante, ao contrário serão classificados como não circulante.

3. Estimativas e premissas contábeis críticas

Algumas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a empresa adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões para as contingências inclusive as que envolvem valores em discussão judicial. Destacamos, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de passivos de seguros, as estimativas utilizadas para o cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros e não financeiros e as estimativas para perdas em contingências e processos administrativos e judiciais, descritas a seguir. Alterações em tais premissas ou diferenças destas em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados. a) **Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros:** As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de capitalização da Seguradora representam a área onde a Seguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá liquidar em última instância. A Seguradora utiliza todas as fontes de informações internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração da Seguradora para a definição de premissas e da melhor estimativa do valor de liquidação de suas obrigações. b) **Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros e não financeiros:** A Seguradora aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os créditos das operações de capitalização. A Seguradora segue as orientações do CPC 48 e Circular SUSEP 678/22 para determinar o valor recuperável de um ativo financeiro. Para esse julgamento, a Seguradora avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, a saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo para a investida, incluindo fatores como: desempenho do setor e do segmento e fluxo de caixa operacional e financeiro. A Seguradora reconheceu redução ao valor recuperável dos ativos financeiros. c) **Provisões para contingências:** São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança.

4. Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Seguradora. A Seguradora considera ainda que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e em função da globalização dos negócios. Por essa razão, as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade. Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado. Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de riscos, controles internos e compliance (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração. A estrutura do processo de gerenciamento de riscos da Seguradora permite que os riscos de seguro, crédito, liquidez, operacional e mercado sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado, conforme o apetite de riscos estabelecido Para assegurar unidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um departamento específico, denominado Risk Management, com o intuito de obter sinergia entre estas atividades na Seguradora, tendo por atribuição assessorar a alta Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limite de exposição a riscos no âmbito do consolidado Econômico-financeiro. a) **Risco de seguro:** O gerenciamento de risco de seguro é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro de ramos elementares, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. A Seguradora atua com ramos elementares como principal segmento de gestão de risco de seguro. Riscos de seguros ramos elementares: O risco de seguros com ramos elementares inclui a possibilidade razoável de perdas significativas devido à incerteza na frequência da ocorrência dos eventos segurados, bem como na gravidade dos créditos resultantes, sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado, precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos, políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas, como também provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas. Resultados da análise de sensibilidade: Os resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada teste é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

	31/12/2025	
	Bruto de	Líquido de
Análise de Sensibilidade	Resseguro	Resseguro
Premissas		
Aumento de 5% na sinistralidade	-	-
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	4.196	4.053
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(28.797)	(28.797)
	Bruto de	Líquido de
Premissas	Resseguro	Resseguro
Redução de 5% na sinistralidade	-	-
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	(4.246)	(4.102)
Redução de 5% nas despesas administrativas	28.797	28.797
	31/12/2024	
	Bruto de	Líquido de
Análise de Sensibilidade	Resseguro	Resseguro
Premissas		
Aumento de 5% na sinistralidade	(9)	(9)
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	18.380	18.139
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(26.427)	(26.427)
	Bruto de	Líquido de
Premissas	Resseguro	Resseguro
Redução de 5% na sinistralidade	9	9
Redução de 1% na taxa de desconto no cálculo do valor presente	(18.631)	(18.386)
Redução de 5% nas despesas administrativas	26.427	26.427
Os diferentes impactos das suposições econômicas sobre o lucro e o patrimônio líquido decorrem da classificação de determinados ativos como "Disponíveis para venda", para os quais as movimentações nos ganhos ou prejuízos não realizados afetam diretamente o patrimônio líquido.		

Total de prêmios emitidos por regiões geográficas

	31/12/2025	
	Sudeste	Sul
Linhas de negócios	Nordeste	Norte
Acidentes Pessoais	1	-
Eventos Aleatórios	-	-
Total em 31 de dezembro de 2025	2	-

	31/12/2024	
	Sudeste	Sul
Linhas de negócios	Nordeste	Norte
Compreensivo Residencial	124	-
Garantia Estendida/Extensão de	-	-
Garantia - Bens em Geral	-	-
Riscos Diversos	125	-
Acidentes Pessoais	1.238	-
Eventos Aleatórios	887	-
Prestamista (exceto Habitacional e Rural)	304	-
Vida	124	-
Total em 31 de dezembro de 2024	2.803	-

b) **Risco de crédito:** Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. i) **Exposições ao risco de crédito:** A Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

	31/12/2025	
	Saldo	
Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA	contábil
Disponível para venda		
Aplicações		
Títulos de renda fixa - públicos	32.661	32.661
Total	32.661	32.661

(*) Rating do gestor do fundo - Banco Santander Brasil S/A

	31/12/2024	
	Saldo	
Composição da carteira por classe e por categoria contábil	AAA	contábil
Disponível para venda		
Aplicações		
Títulos de renda fixa - públicos	31.185	31.185
Total	31.185	31.185

(*) Rating do gestor do fundo - Banco Santander Brasil S/A

c) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco da Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia, monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua. A Seguradora tem políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento. i) **Gerenciamento de risco de liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro. ii) **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro.

	31/12/2025	
	Até um	De um a
	ano	três anos
	Acima de	Total
	três anos	
Ativo		
Aplicações	-	-
Prêmios a receber de segurados	114	-
Operações com resseguradora	4	-
Outros créditos operacionais	997	-
Títulos e créditos a receber	10.075	-
Total do ativo	11.190	-

	31/12/2024	
	Até um	De um a
	ano	três anos
	Acima de	Total
	três anos	
Ativo		
Aplicações	-	-
Prêmios a receber de segurados	116	-
Operações com resseguradora	49	-
Outros créditos operacionais	94	-
Títulos e créditos a receber	8.746	-
Total do ativo	9.005	-

A tabela a seguir demonstra a maturidade dos passivos de seguros da Seguradora.

	31/12/2025	
	Até um	De um a
	ano	três anos
	Acima de	Total
	três anos	
Passivo		
Contas a pagar	3.187	-
Débitos de operações com seguros e resseguros	1.982	-
Depósitos de terceiros	23	-
Provisões técnicas	1.624	-
Provisões judiciais	-	1.929
Total do passivo	6.816	1.929

	31/12/2024	
	Até um	De um a
	ano	três anos
	Acima de	Total
	três anos	
Passivo		
Contas a pagar	1.512	-
Débitos de operações com seguros e resseguros	3.054	-
Depósitos de terceiros	576	-
Provisões técnicas	5.572	2
Provisões judiciais	-	1.460
Total do passivo	10.714	1.462

d) **Risco de mercado:** O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas. A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Seguradora. O controle do risco de mercado é acompanhado pela área financeira, cujas principais atribuições são: • Definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização; • Analisar o cenário político-econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial); • Avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais; • Avaliar e definir os limites de VaR (*Vale at Risk*) e das carteiras; • Analisar a política de liquidez; • Estabelecer limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas; • Realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos	350	881
	350	881

6. Aplicações

a) **Composição:** As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações:

	31/12/2025	
	Custo	Ganhos/
	atuai- Perdas não	Redução
	mento zado realizadas	ao valor
	32.680	63
Descrição		
Disponíveis para venda		
Tesouro Pós-fixado	entre 3 e	-
SELIC (LFT)	4 anos	(65)
Tesouro Pós-fixado	de 5 anos	-
SELIC (LFT)	acima	6.733
Total	32.680	63

continua →



★ continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2025** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Venci-mento	Custo atuali-zado	Ganhos/ Perdas não realizadas	Redução ao valor recuperável	Valor de Mercado
Disponíveis para venda					
Tesouro Pós-fixado SELIC (LFT)	entre 1 e 2 anos	6.803	(1)	(18)	6.784
Tesouro Pós-fixado SELIC (LFT)	de 5 anos acima	24.454	8	(61)	24.401
Total		31.257	7	(79)	31.185

A Seguradora não possui operações com derivativos nos exercícios apresentados. As Letras do Tesouro Nacional (LTN), Letras Financeiras do Tesouro (LFT) estão classificadas como “Valor justo por meio de outros resultados abrangentes”. Os valores apresentados abaixo já se encontram líquidos dos efeitos da redução ao valor recuperável, conforme previsto CPC 48 - Instrumentos Financeiros, e referendando pela Circular SUSEP nº 678. As taxas de juros das aplicações contratadas estão demonstradas abaixo:

Título	Classe	Data de Aplicação	Data de Vencimento	Taxa de Juros Contratada	Valor de mercado
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	03/07/2023	01/03/2029	0,15%	23.943
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	01/09/2025	01/03/2030	0,11%	6.720
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	26/12/2025	01/03/2029	0,07%	1.998
Total					32.661

Título	Classe	Data de Aplicação	Data de Vencimento	Taxa de Juros Contratada	Valor de mercado
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	03/07/2023	01/03/2029	0,15%	24.401
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	20/12/2024	01/09/2025	0,01%	789
LFT	Título público Pós-fixado (SELIC)	01/03/2024	01/09/2025	0,01%	5.995
Total					31.185

b) **Estimativa do valor justo:** A Seguradora mensura o valor justo com base nos seguintes níveis: • Nível 1: Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • Nível 2: *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora com suas respectivas classificações:

Títulos disponível para venda	Nível 1	Total
Tesouro Pós-fixado SELIC (LFT)	32.661	32.661
Total aplicações	32.661	32.661
	31/12/2024	
	Nível 1	Total
Títulos disponível para venda		
Tesouro Pós-fixado SELIC (LFT)	31.185	31.185
Total aplicações	31.185	31.185

c) **Movimentação das aplicações financeiras:** Abaixo é apresentada a movimentação das aplicações financeiras durante o exercício.

Aplicações	Saldo em 2024	Aplica-ções	Res-gates	Rendimentos Atualizações	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 2025
Tesouro Pós-fixado SELIC (LFT)	31.185	8.422	(11.210)	4.212	56	(4) 32.661
Total	31.185	8.422	(11.210)	4.212	56	(4) 32.661
	Saldo em 2023	Aplica-ções	Res-gates	Rendimentos Atualizações	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 2024
Tesouro Pós-fixado SELIC (LFT)	29.761	6.890	(8.546)	3.135	23	(78) 31.185
Total	29.761	6.890	(8.546)	3.135	23	(78) 31.185

d) **Ativos e Passivos Financeiros:**

Ativos financeiros	Disponível para venda	%	Empréstimos e Recebíveis	%
Aplicações	32.661	100%	—	0%
Créditos das operações com seguros e resseguros	—	—	118	2%
Títulos e créditos a receber	—	—	5.300	98%
Total	32.661	100%	5.418	100%
	Disponível para venda	—	Empréstimos e Recebíveis	—
Passivos financeiros				
Contas a pagar	—	—	3.187	52%
Débitos das operações com seguros e resseguros	—	—	1.982	32%
Depósitos de terceiros	—	—	953	16%
Total	—	—	6.122	100%
	Disponível para venda	31.185	Empréstimos e Recebíveis	—
Ativos financeiros				
Aplicações	31.185	100%	—	0%
Créditos das operações com seguros e resseguros	—	—	165	3%
Títulos e créditos a receber	—	—	5.435	97%
Total	31.185	100%	5.600	100%
	Disponível para venda	—	Empréstimos e Recebíveis	—
Passivos financeiros				
Contas a pagar	—	—	1.512	27%
Débitos das operações com seguros e resseguros	—	—	3.053	55%
Depósitos de terceiros	—	—	1.017	18%
Total	—	—	5.582	99%

7. Prêmios a receber

a) **Prêmios a receber por ramos de seguros:**

Vida em grupo	31/12/2025	31/12/2024
Patrimonial	35	38
Total	79	78
	114	116

b) **Movimentação de prêmios a receber:**

Saldo no início do exercício	31/12/2025	31/12/2024
Emissões	116	690
Cancelamentos e Restituições	2	4.230
Recebimentos	—	(2)
Reversão - RVNE	(4)	(4.001)
Saldo no final do exercício	—	(801)
Total	114	116

Os montantes acima apresentados são compostos dos prêmios comerciais acrescidos do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e do adicional de fracionamento.

c) **Aging list de prêmios a receber de seguros:**

Total de prêmios a receber bruto	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Vencidos	—	—	—	—	—	11.331	11.331
Redução ao valor recuperável	—	—	—	—	—	(11.217)	(11.217)
Vencidos	—	—	—	—	—	(11.217)	(11.217)
Total de prêmios a receber (*)	—	—	—	—	—	114	114

(*) Os valores com créditos das operações com as seguradoras referem-se ao prêmio de cosseguro aceito vencidos que totalizam R\$984 (em 31 de dezembro de 2024).

Total de prêmios a receber bruto	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
A vencer	6	1	3	—	458	10.933	11.401
Vencidos	4	—	—	—	—	—	4
Redução ao valor recuperável	(4)	—	(3)	—	(458)	(10.820)	(11.285)
A vencer	(3)	—	—	—	—	—	(3)
Vencidos	(1)	—	(3)	—	(458)	(10.820)	(11.282)
Total de prêmios a receber (*)	2	1	—	—	—	113	116

(*) Os valores com créditos das operações com as seguradoras referem-se ao prêmio de cosseguro aceito vencidos que totalizam R\$ 984 (em 31 de dezembro de 2024).

d) **Movimentação da redução ao valor recuperável de prêmios:**

Saldo no início do exercício	31/12/2025	31/12/2024
Aumento na provisão	(11.285)	(11.158)
Baixa na provisão	(4)	(2.520)
Saldo no final do exercício	(11.217)	(11.285)

8. Outros créditos operacionais

Créditos de sinistros a regularizar	31/12/2025	31/12/2024
Direito de resgate capitalização	—	22
Restituição a regularizar	—	37
Recuperação de investimentos	997	5.207
Redução valor recuperável - outros créditos	—	(5.207)
Total	997	94

9. Títulos e créditos a receber e outros créditos

a) **A tabela abaixo demonstra a composição dos títulos e créditos a receber:**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Títulos e créditos a receber (*)	5.300	5.402
Outros créditos	—	33
Total	5.300	5.435

(*) Os valores referentes as recuperações com parceiros.

b) **A tabela abaixo demonstra a composição dos créditos tributários e previdenciários:**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Impostos a compensar (IR e CS)	2.473	1.873
Impostos a compensar (PIS e COFINS)	617	565
Antecipação de impostos (IR e CS)	1.685	873
Total	4.775	3.311

c) **A tabela abaixo demonstra a movimentação dos créditos tributários durante o exercício:**

Descrição	31/12/2024	Movimentação	31/12/2025
Impostos a compensar (IR e CS)	1.873	600	2.473
Impostos a compensar (PIS e COFINS)	565	52	617
Antecipação de impostos (IR e CS)	873	812	1.685
Total	3.311	1.464	4.775

A Seguradora, por conta do histórico de prejuízos fiscais em períodos pretéritos e falta da expectativa de geração de lucros futuros não registra saldo de ativo fiscal diferido, seja sobre diferenças temporárias ou prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL, em atendimento ao disposto no artigo 146 da Circular SUSEP nº 648/21 e alterações posteriores.

10. Obrigações a pagar

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	208	335
Total	208	335

11. Corretores de seguros e resseguros:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Corretores de seguros e resseguros	1.982	2.985
Total	1.982	2.985

12. Depósitos de terceiros

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Cobrança antecipada de prêmios	953	1.017
Total	953	1.017

a) **A seguir é apresentado o “Aging” de depósito de terceiros:**

Descrição	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Cobrança antecipada e prêmios e emolumentos	—	—	—	—	—	953	953
Total de prêmios Emolumentos	—	—	—	—	—	953	953
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Descrição							
Cobrança antecipada e prêmios e emolumentos	420	2	4	—	150	441	1.017
Total de prêmios Emolumentos	420	2	4	—	150	441	1.017

13. Provisões técnicas - seguros

a) **Saldos:** A seguir, são apresentados os saldos das provisões técnicas dos principais ramos de atuação:

Ramos	Provisão de Prêmios de Sinistros Não Ganho	Provisão de Sinistros à Liquidar	Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	Provisão de Despesas Relacionadas	Total
Pessoas Individual Patrimonial	—	22	3	3	28
Pessoas coletivo	576	46	1	41	664
Outros	—	216	4	31	251
Total	576	948	9	16	681
	576	948	9	91	1.624

Ramos	Provisão de Prêmios de Sinistros Não Ganho	Provisão de Sinistros à Liquidar	Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	Provisão de Despesas Relacionadas	Total
Pessoas Individual Patrimonial	—	39	31	19	89
Pessoas coletivo	530	91	29	47	697
Outros	—	471	136	127	734
Total	530	4.571	198	82	4.054
	530	4.571	198	275	5.574

b) **Movimentação:** A tabela abaixo demonstra a movimentação das provisões técnicas durante o exercício:

Provisões Técnicas	Saldo em dezembro 2024	Consti-tuições	Rever-sões e baixas	Paga-mentos efetuados	Saldo em dezembro 2025
Provisão de prêmios não ganhos e RVNE	530	1.191	(1.145)	—	576
Provisão de sinistros a liquidar	4.571	13.678	(16.506)	(795)	948
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR	198	404	(593)	—	9
Provisão de despesas relacionadas	275	1.874	(2.058)	—	91
Total	5.574	17.147	(20.302)	(795)	1.624
	Saldo em dezembro 2023	Consti-tuições	Rever-sões e baixas	mentos efetuados	Saldo em dezembro 2024
Provisão de prêmios não ganhos e RVNE	14	837	(321)	—	530
Provisão de sinistros a liquidar	4.941	8.927	(8.679)	(618)	4.571
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR	834	2.570	(3.206)	—	198
Provisão de despesas relacionadas	430	1.534	(1.522)	(167)	275
Total	6.219	13.868	(13.728)	(785)	5.574

c) **Ativos garantidores das provisões técnicas:** Foram vinculados para garantia das provisões técnicas os seguintes títulos e valores mobiliários:

	dezembro 2023	Consti- tuições	soes e baixas	mentos efetuados	dezembro 2024
Provisões Técnicas					
Provisão de prêmios não ganhos e FVNE	14	837	(321)	–	530
Provisão de sinistros a liquidar	4.941	8.927	(8.679)	(618)	4.571
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados - IBNR	834	2.570	(3.206)	–	198
Provisão de despesas relacionadas	430	1.534	(1.522)	(167)	275
	6.219	13.868	(13.728)	(785)	5.574



★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 2025 ações judiciais trabalhistas. c) **Cíveis:** Os processos de natureza cível versam principalmente quanto à inconformidade com questões securitárias, resultando em perdas e danos, bem como danos morais. A Seguradora possui as seguintes quantidades de ações judiciais, segregadas segundo a sua natureza, probabilidade de perda, valores estimados e provisionados:

	31/12/2025			31/12/2024		
	Quantidade	Valor em Risco	Valor Contábil	Quantidade	Valor em Risco	Valor Contábil
Cíveis						
Remota	–	–	–	–	–	–
Possível	38	9.313	–	49	8.051	–
Provável	17	793	870	14	91	156
	55	10.106	870	63	8.142	156

d) A tabela abaixo demonstra a movimentação das provisões durante o exercício

	31/12/2025				
	Saldo Inicial	Constituições	Reversões	Atualização Monetária	Saldo Final
Fiscais					
Valor do risco	1.304	–	(314)	69	1.059
Valor provisionado	1.304	–	(314)	69	1.059
Cíveis					
Valor do risco	8.142	1.964	–	–	10.106
Valor provisionado	156	4.416	(3.702)	–	870

	31/12/2024				
	Saldo Inicial	Constituições	Reversões	Atualização Monetária	Saldo Final
Fiscais					
Valor do risco	1.273	–	–	31	1.304
Valor provisionado	1.273	–	–	31	1.304
Trabalhista					
Valor do risco	149	–	(149)	–	–
Valor provisionado	165	–	(165)	–	–
Cíveis					
Valor do risco	11.535	–	(3.393)	–	8.142
Valor provisionado	586	156	(586)	–	156

18. Patrimônio líquido

a) **Capital social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$147.028, está representado, em 31 dezembro de 2025 e 2024, por 646.061.551 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. b) **Patrimônio líquido ajustado econômico e Capital Mínimo Requerido:** A Seguradora apurou o Capital Mínimo Requerido considerando a data-base de 2025 e 2024, utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos Anexos da Resolução CNSP nº 432/21, apresentando suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado. A Seguradora adotou a premissa de utilizar 100% do capital adicional baseado no risco de mercado para efeito do cálculo de capital.

DIRETORES		
Edson Luis Franco Adriana Heideker Fabio José Pereira Leme	Marcelo Carlos Alvalá Marcio Benevides Xavier Mariane Bottaro Berselli Marinho	Rodrigo Monteiro de Barros Sven Feistel

COMITÊ AUDITORIA

limos. Srs. Membros do Conselho de Administração da Zurich Brasil Companhia de Seguros; O Comitê Integrado de Auditoria e Riscos (“Comitê”) da **Zurich Brasil Companhia de Seguros** (“Seguradora”), instituído nos termos da regulamentação estabelecida pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, composto por três membros indicados pelo Conselho de Administração, se reuniu em 2025 em 15 (quinze) oportunidades. O Comitê apoia o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar pelas atividades, que têm como objetivo garantir o cumprimento das exigências legais e regulamentares, a integridade e qualidade das demonstrações financeiras, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos e de administração de riscos, o cumprimento de normas internas e externas, e a efetividade e independência das auditorias independente e interna da Seguradora. O Comitê atua por meio de reuniões com representantes designados pela Administração da Seguradora e/ou convocados para prestar informações e responder a questionamentos formulados pelos seus membros, e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. Em 2025, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu Regimento Interno, incluindo discussão com a Administração e com os auditores independentes sobre o tratamento das questões contábeis, de controles internos e

conformidade mais relevantes, e sobre a apresentação das demonstrações financeiras e a análise dos relatórios dos auditores independentes sobre elas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP. O Comitê realizou ainda reuniões com a Presidência executiva da Seguradora. Suas avaliações baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos, de controles internos e compliance, e nas suas próprias análises. A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, é da Administração da Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e conformidade. A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos

PARECER DOS ATUÁRIOS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da **Zurich Brasil Companhia de Seguros**. São Paulo - SP. **Escopo da Auditoria Atuarial:** Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção da Zurich Brasil Companhia de Seguros (“Seguradora”), em 31 de dezembro de 2025, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. **Responsabilidade da Administração:** A Administração da Zurich Brasil Companhia de Seguros é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo requerido, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da análise dos indicadores de solvência regulatória, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos atuários independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados, relacionados no parágrafo de introdução a este parecer, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante. Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência, incluindo os ajustes associados à variação econômica do patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido da Seguradora e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro. Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da **Zurich Brasil Companhia de Seguros**. São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Brasil Companhia de Seguros (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Brasil Companhia de Seguros em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias das demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Transferência integral da carteira de seguros:** Chamamos a atenção para as notas explicativas n°s 1 e 21 às demonstrações financeiras, que descrevem que a Seguradora se encontra em processo

de *run-off*, dedicando-se exclusivamente à administração da carteira vigente. Em julho de 2025 a Diretoria aprovou a transferência integral dessa carteira para a controladora Zurich Minas Brasil Seguros S.A., tendo o pedido sido submetido à SUSEP e aprovado em 26 de janeiro de 2026. A Seguradora dispõe de um prazo de até 90 dias para a conclusão da operação, cuja efetivação deverá ocorrer até abril de 2026. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas:** Conforme divulgado nas notas explicativas n° 2.10, 3 a) e 13, em 31 de dezembro de 2025, os saldos das provisões técnicas decorrentes dos contratos de seguros, firmados pela Seguradora eram de R\$ 1.624 mil. Como parte do processo de determinação dos valores relativos a essas provisões é requerido um julgamento profissional relevante da Diretoria na seleção das metodologias de cálculo e das premissas, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, sinistralidade esperada, desenvolvimento histórico de sinistros, taxas de desconto e cancelamento, fatores de risco dos sinistros judiciais, riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, entre outros. Adicionalmente, a Diretoria realiza o Teste de Adequação do Passivo (“TAP”) com o objetivo de capturar possíveis deficiências nos valores das obrigações decorrentes dos contratos de seguro. O TAP considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de

processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade das operações da Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras. O Comitê, consideradas as suas responsabilidades e limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração da **Zurich Brasil Companhia de Seguros**, a aprovação das demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026
Membros do Comitê Integrado de Auditoria e Riscos
Benildo de Araujo Costa
Luiz Pereira de Souza
Flavio Roberto Andreani Perondi

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda. CIBA 48 CNPJ: 02.668.801/0001-55 R. Verbo Divino, n° 1400 - 04719-002 - São Paulo - SP - Brasil	Joel García Atuário MIBA 1131
--	---

Anexo I	
Zurich Brasil Companhia de Seguros <i>(Em milhares de Reais)</i>	
1. Provisões Técnicas e ativos de resseguro	31/12/2025
Total de provisões técnicas auditadas	1.624
Total de ativos de resseguro	55
Total de créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros	4
2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas	31/12/2025
Provisões Técnicas auditadas (a)	1.624
Valores redutores auditados (b)	55
Total a ser coberto (a-b)	1.569
3. Demonstrativo do Capital Mínimo	31/12/2025
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco (CR) (b)	2.325
Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)	15.000
4. Demonstrativo da Solvência	31/12/2025
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	35.730
Ajustes Econômicos do PLA	–
Exigência de Capital (CMR) (b)	15.000
Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a - b)	20.730
Ativos Garantidores (d)	32.661
Total a ser Coberto (e)	1.569
Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d - e)	31.092
5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)	31/12/2025
1602, 1601, 1391, 1390, 1387, 1384, 1381, 1380, 1377, 1369, 1329, 1164, 0993, 0991, 0990, 0987, 0984, 0982, 0981, 0980, 0977, 0969, 0929, 0776, 0775, 0750, 0749, 0748, 0747, 0746, 0745, 0740, 0739, 0658, 0656, 0655, 0654, 0652, 0638, 0632, 0627, 0622, 0621, 0553, 0542, 0531, 0526, 0520, 0457, 0435, 0433, 0378, 0351, 0310, 0234, 0196, 0195, 0173, 0171, 0167, 0141, 0118, 0116, 0115, 0114, 0111	1.200

premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste. O TAP também considera premissas de sinistralidades calculadas conforme descrito na nota explicativa n° 2.11. A avaliação das metodologias e premissas utilizadas pela Diretoria na constituição de suas provisões técnicas foi considerada um dos principais assuntos de auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos e da subjetividade e complexidade no processo de mensuração relacionado à provisão de sinistros e despesas ocorridos e não avisados e ao teste de adequação de passivos. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos controles relevantes; (ii) reconciliação dos registros contábeis com os controles operacionais; (iii) a utilização de especialistas atuários para nos auxiliar na avaliação e teste dos modelos atuariais utilizados na mensuração das provisões técnicas dos contratos de seguros e previdência complementar, firmados pela Seguradora; (iv) a avaliação da razoabilidade das premissas e metodologias utilizadas pela Diretoria da Seguradora, incluindo aquelas relacionadas ao teste de adequação de passivos; (v) a validação das informações utilizadas nos cálculos das provisões técnicas; (vi) a realização de cálculos independentes sensibilizando algumas das principais premissas utilizadas; (vi) testes documentais, mediante amostra dos sinistros a liquidar quanto da sua existência, contribuições, resgates, portabilidades, concessão e pagamento de benefícios e adequado registro contábil; e (vii) revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras. **Ambiente de Tecnologia da Informação:** A Seguradora é dependente de estrutura de tecnologia para registro e processamento de transações de suas operações e, consequentemente, elaboração das demonstrações financeiras. Para a operacionalização de seus negócios, são utilizados diversos sistemas aplicativos para o registro e processamento de informações em complexo ambiente tecnológico, requerendo

continua →



Zurich Brasil Companhia de Seguros

CNPJ: 96.348.677/0001-94



★ continuação

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

relevantes investimentos em ferramentas, processos e controles para a adequada manutenção e desenvolvimento de sistemas de segurança. A avaliação da efetividade dos controles é determinante no processo de auditoria para a definição da abordagem pretendida necessária. Uma vez que processos tecnológicos podem, eventualmente, ocasionar registro e processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras da Seguradora. Essa foi considerada uma área de foco em nossa auditoria. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles do Ambiente de Tecnologia considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações da Seguradora. Por fim, realizamos testes para avaliar os processos de Gerenciamento de Acessos, Gerenciamento de mudanças e Operações de Tecnologia dos sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Diretoria da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora

são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Seguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A materialidade para execução da auditoria significa o(s) valor(es) fixado(s) pelo auditor, inferior(es) ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro,

planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S/S Ltda.

CRC-SP034519/O

Gilberto Bizerra De Souza

Contador - CRC-RJ076.328/O





DOE SANGUE

(11) 4573-7800

Agende sua
doação de
sangue online:



www.prosangue.sp.gov.br

Apoio Folha



Indústrias Machina Zaccaria S/A

CNPJ/MF 51.466.324/0001-50

Aviso aos Acionistas

Comunicamos que se encontram à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social da empresa, os documentos referidos no artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Limeira, 23/02/26. A Diretoria.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL (VIRTUAL)

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da Estância Turística de São Roque, Ibiúna e Região, inscrito no CNPJ 58.987.447/0001-86, com sede na Rua Fortunatinho, 509 - Centro - Ibiúna/SP, por intermédio de seu Presidente, no uso de suas atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca todos os servidores públicos municipais, associados do Sindicato, pertencentes a base territorial atual - São Roque/SP e à base territorial da extensão pretendida sendo Ibiúna/SP e Araçariquama/SP, para Assembleia Geral que será realizada no formato **ON-LINE**, no dia **16 de março de 2026, das 08:00 horas às 17:00 horas, de forma virtual**, conforme autorizado pelo Art. 52 da Portaria MTE 3472/2023. O acesso para a votação, apenas dos associados, através do link: <https://go.tafner.net.br/sspmetsir>, com as seguintes ordens do dia: 1. Deliberação e aprovação da alteração estatutária para extensão da base territorial do Sindicato, para abranger os municípios de Ibiúna/SP e Araçariquama/SP; 2. Aprovação da nova redação do Estatuto Social consolidado; 3. Ratificação da representatividade da categoria na base territorial. Para os servidores associados participarem, deverão realizar o acesso identificando-se obrigatoriamente com o CPF inteiro e Matrícula, para o registro na lista de presença digital e acesso à votação. A votação ocorrerá por meio do link constante deste Edital, garantindo a auditabilidade dos votos. Em caso de dificuldades, entrar em contato com o suporte (11) 95472.2686, até 30 minutos antes do início da assembleia. Ibiúna, 23 de fevereiro de 2026.

PATRÍCIA BUENO LISBOA

Presidente do Sindicato

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

JOSÉ VANDES DOMINGUES VAZ, Secretário Municipal de Obras, Serviços e Infraestrutura, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, Decreto Municipal nº 4.307/19, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21, **HOMOLOGA** a empresa **NOROMIX CONCRETO S/A**, cujo objeto é a **contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para recapeamento asfáltico em trecho da Rua Domingos Firacce, com valor global de R\$ 85.435,54 (oitenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos)** referente à **Concorrência Pública nº 002/2026 – Processo nº 006/2026**.

TERMO DE ADJUDICAÇÃO

JOSÉ VANDES DOMINGUES VAZ, Secretário Municipal de Obras, Serviços e Infraestrutura, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, Decreto Municipal nº 4.307/19, e em conformidade com o disposto no artigo 71, inciso IV da Lei Federal nº 14.133/21, **ADJUDICA** a empresa **NOROMIX CONCRETO S/A**, cujo objeto é a **contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para recapeamento asfáltico em trecho da Rua Domingos Firacce, com valor global de R\$ 85.435,54 (oitenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos)** referente à **Concorrência Pública nº 002/2026 – Processo nº 006/2026**.

EXTRATO DE CONTRATO DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Modalidade: **Concorrência Pública nº 002/2026 – Processo nº 006/2026. Contratante:** Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. **Contratada:** **NOROMIX CONCRETO S/A. Valor:** **R\$ 85.435,54 (oitenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos).** **Objeto:** Contratação de empresa com fornecimento de mão-de-obra, equipamentos e materiais para recapeamento asfáltico em trecho da Rua Domingos Firacce. **Data de Assinatura do Contrato:** **25/02/2026.**

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS E DA FABRICAÇÃO DE ÁLCOOL, ETANOL, BIOETANOL E BIOCOMBUSTÍVEL DE ARAÇATUBA E REGIÃO-SP, por seu representante legal, CONVOCA os trabalhadores, associados ou não, da categoria dos **trabalhadores nas indústrias de produtos farmacêuticos**, enquadrados no 10º Grupo, do quadro anexo ao artigo 577 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, sediadas nos seguintes municípios do Estado de São Paulo: Alto Alegre, Andrada, Aparecida D'Oeste, Araçatuba, Auriflâma, Avanhandava, Barbosa, Bento de Abreu, Bilac, Birigui, Braúna, Brejo Alegre, Buritama, Cafelândia, Castilho, Clementina, Coroados, Gabriel Monteiro, Gastão Vidigal, General Salgado, Getulina, Glicério, Guaicara, Guararapes, Guzelândia, Ilha Solteira, Itapura, Lavinia, Lins, Lourdes, Luizânia, Magda, Mirandópolis, Murutinga do Sul, Nova Castilho, Nova Independência, Nova Luzitânia, Penápolis, Pereira Barreto, Piacatu, Planalto, Promissão, Queiroz, Rubiácea, Sabino, Santo Antônio do Aracanguá, Santópolis do Aguapeí, São João de Iracema, Sud-Mennucci, Suzanópolis, Valparaíso e Zaccarias, para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se realizará às 16h00min do dia 03 de março de 2.026 (terça-feira), em sua sede social, sita a Rua Profª Chiquita Fernandes nº 09, Vila São Paulo, na cidade de Araçatuba-SP, para deliberarem a seguinte Ordem do Dia: a) Discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações a ser apresentada ao Sindicato representativo da respectiva categoria econômica; b) Outorga de poderes à entidade, por seus representantes legais, para encaminhamento das negociações com o Sindicato representativo da respectiva categoria econômica e ou diretamente com as empresas instaladas nos municípios de sua base econômica, celebrar acordos, bem como requerer realização de mesa redonda junto ao Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, constituir comissão de negociação, e, ainda, em caso de malogro das negociações, suscitar Dissídio Coletivo perante o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho competente, neste caso, sendo assistido pela Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo; c) Discussão e deliberação sobre a cláusula que trata das Contribuições, inclusive o percentual a ser descontado dos empregados e repassado para o sindicato, nos termos do artigo 513, "e", da CLT, conforme autorização do Supremo Tribunal Federal, e inclusive o valor da mensalidade; d) Posicionamento da categoria sobre a eventual realização de movimento paredista em caso de malogro das negociações. Não havendo número suficiente de acordo com as normas aplicáveis, em primeira convocação, no horário supra mencionado, a mesma se realizará uma hora após no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes, para os efeitos de direito. Obs: Fica desde já assegurado o direito de oposição ao desconto da contribuição estipulada no item "c", no prazo máximo de 10 dias a partir da deliberação da Assembleia, cabendo aos interessados manifestar-se por escrito junto à secretaria do Sindicato. Araçatuba/SP, 26 de fevereiro de 2.026. José Roberto da Cunha - Diretor Presidente.**



Leilão de 05 Imóveis

(Comerciais e Residenciais) | SOMENTE ON-LINE



Dia 17 de março de 2026 às 11:00 horas.

Imóveis em: Rio de Janeiro/RJ, Ponta Grossa/PR e Suzano/SP | Imperdível!!! Confira e Aproveite!!!

A Vista ou Financiado em até 180 meses conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial: Eduardo Consentino - JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi - Preposto em exercício).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

Estado de São Paulo

PREGÃO ELETRÔNICO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 199/2025 – 2ª Edição

PROCESSO Nº 4405/2025

TIPO: Menor Valor Global

A Prefeitura do Município de Santo Antônio de Posse/SP, torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberto nesta Prefeitura, ao **Pregão Eletrônico nº 199/2025**. Objeto: **Contratação de empresa para prestação de serviços operacionais e tecnológicos integrados a gestão de saneamento básico atendo as necessidades da Secretaria Municipal de Saneamento de Santo Antônio de Posse/SP, de acordo com o ANEXO I – Termo de Referência e demais condições estabelecidas neste edital.** A data da sessão pública para a disputa de preços se dará no dia **16 de março de 2026, às 09:00 horas**, no site da BBM Net www.novobbmnet.com.br. EDITAL na íntegra: à disposição dos interessados no Paço Municipal da Prefeitura de Santo Antônio de Posse, situado na Praça Chafia Chaib Baracat, nº 351, Vila Esperança em Santo Antônio de Posse - SP, CEP 13.831-024, ou nos sites www.pmsaposse.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br onde os interessados poderão retirá-lo a partir das 17:00 horas do dia **27 de fevereiro de 2026**.
Público-se
Santo Antônio de Posse, 26 de fevereiro de 2026.
GIOVANI LUCAS BARBOSA - SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SANEAMENTO

Sindicato dos Empregados no Comércio Atacadista e Varejista de Farmácias, Drogarias, Farmácias de Manipulação, Homeopáticos, Alopáticos, Essências, Florais e Produtos Naturais, Distribuidoras de Medicamentos e Produtos Farmacêuticos de Ribeirão Preto e Municípios da Base Territorial

CNPJ nº 14.809.243/0001-80

EDITAL DE CHAPA REGISTRADA E COMUNICADO DO ENDEREÇO PARA VOTAÇÃO POR ACLAMAÇÃO DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO ATACADISTA E VAREJISTA DE FARMÁCIAS, DROGARIAS, FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO, HOMEOPÁTICOS, ALOPÁTICOS, ESSENCIAS, FLOREIS E PRODUTOS NATURAIS, DISTRIBUIDORAS DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE RIBEIRÃO PRETO E MUNICÍPIOS DA BASE TERRITORIAL

O presidente da entidade sindical supracitada, pelo presente Edital e nos termos do artigo 78, parágrafo único, do Estatuto Social da entidade - CNPJ nº 14.809.243/0001- 80, com sede na Rua Marechal Rondon, nº 463, Jardim América, Ribeirão Preto-SP, **faz saber que** A - no dia 20 de fevereiro de 2026, encerrou-se o prazo para a inscrição de chapas, conforme edital publicado no jornal Folha de São Paulo, página A26, veiculado em 10/02/2026, comparecendo na Secretaria da Entidade, apenas uma chapa com interessados em participar do pleito no dia 19/02/2026, para composição e renovação dos órgãos de administração, deliberação e fiscalização desta entidade, com nomenclatura de **Chapa 1 (Um)**, estando assim composta: **Diretoria Efetiva:** Hugo Leonardo da Silva - Presidente; Rui Cesar Diogo - Secretário; Danilo Gustavo da Silva - Tesoureiro. **Suplentes de Diretoria:** Eurípedes Miguel dos Santos; Renata dos Santos Moreira; Alexandre Renato Gomes. **Conselho Fiscal Efetivo:** Alzira de Oliveira Mello Vale; Denise Barroso de Souza; e Elaine Cristina da Cruz. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Antônio Carlos Approbato; Sandra Lúcia da Silva e Luis Fernando de Paula Bezerra. **Delegação Federativa Efetiva:** Hugo Leonardo da Silva e Danilo Gustavo da Silva. **Suplentes da Delegação Federativa:** Rui Cesar Diogo e Eurípedes Miguel dos Santos. O prazo para impugnação de candidatos é de 03 (três) dias, contados do dia seguinte à publicação deste edital, conforme prevê o artigo 79 do Estatuto Social. O horário de funcionamento da secretaria para eventual protocolo de impugnação é das 10h:00 às 12h:00; **B - Ratificação de Endereço:** o local de votação por aclamação não será realizado no Hotel Nacional Inn, conforme constou no edital de convocação das eleições, por motivo de falta de espaço. **O novo local da votação por aclamação será no seguinte endereço: R. Dr. Roberto Mange, 234 - Vila Tamandaré, Ribeirão Preto - SP, 14085-110 no dia 30/04/2026, às 18h:00 em 1ª convocação e/ou às 19h:00 em 2ª convocação.**
Ribeirão Preto-SP, 27 de Fevereiro de 2026. **Hugo Leonardo da Silva - Diretor Presidente**



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE CORRIGENDA - CONCORRÊNCIA NACIONAL ELETRÔNICA

Nº 20260005

A Secretaria da Casa Civil por intermédio da Procuradoria Geral do Estado - Central de Licitações, torna pública a retificação do edital de licitação supramencionado, de interesse da SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ - SECULT, conforme as disposições abaixo: 1- DA RETIFICAÇÃO DO OBJETO: Fica alterada a descrição do objeto no Edital e em seus Anexos, conforme a seguinte redação: • Onde se lê: a execução da obra de CONSTRUÇÃO DO CEU DA CULTURA (CENTRO DE ARTES E ESPORTES UNIFICADO), NO MUNICÍPIO DE ACOPIARA/CE, nas condições estabelecidas no edital e seus anexos. • Leia-se: a CONSTRUÇÃO DO CEU DA CULTURA, NO MUNICÍPIO DE ACOPIARA/CE, nas condições estabelecidas no edital e seus anexos - 2- DA PUBLICIDADE E HISTÓRICO - A presente retificação aplica-se aos Avisos de Licitação publicados em 23 de fevereiro de 2026 nos seguintes veículos: • DOE (CE): Série 3, Ano XVIII, Nº 034, Pág. 18. • DOU: Seção 3, ISSN 1677-7069, Nº 35, Pág. 189. • Jornal de Circulação Nacional (Folha de S. Paulo): Caderno Economia, Pág. A20. 3- DISPOSIÇÕES GERAIS - As demais cláusulas e condições do Edital original permanecem inalteradas e ratificadas. O edital consolidado encontra-se disponível no site: www.sepag.ce.gov.br. PROCURADORIA GERAL DO ESTADO - Central de Licitações do Estado do Ceará, em Fortaleza, 24 de Fevereiro de 2026. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 24 de Fevereiro de 2026 - MARIA DE FÁTIMA DE AQUINO CRUZ - Agente de Contratação – CC 02